

Demonstrações Financeiras

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório dos Auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**Building a better
working world**

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
Paranaguá - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



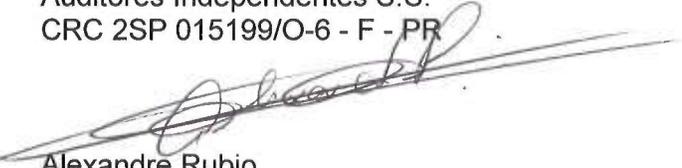
Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR



Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP 223.361/O-2

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.692	180.392	65.654	182.303
Aplicações financeiras	5	-	13.091	-	13.091
Contas a receber de clientes	6	15.016	12.201	18.108	14.708
Partes relacionadas - investidas	14	26.584	4.955	26.859	4.519
Tributos a recuperar	8	7.542	4.005	8.685	5.107
Outros ativos circulantes	16	7.072	6.706	8.870	9.577
Total do ativo circulante		119.906	221.350	128.176	229.305
Não circulante					
Depósitos judiciais	13	20.251	16.056	20.476	16.141
Partes relacionadas – acionistas e investidas	14	3.171	2.827	1.656	2.869
Tributos a recuperar	8	2.046	282	8.122	328
Imposto e contribuição social diferidos	7.1	8.010	6.843	12.146	9.125
Outros ativos não circulantes	16	4.554	3.888	4.558	3.891
Investimentos	9	420.432	424.917	380.241	380.023
Imobilizado	10	468.442	248.329	497.533	281.009
Intangível	10	2.236	2.199	18.207	18.711
Total do ativo não circulante		929.142	705.341	942.939	712.097
Total do ativo		1.049.048	926.691	1.071.115	941.402

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	29.744	11.150	32.168	12.844
Partes relacionadas - investidas	14	754	10.801	2.176	2.394
Empréstimos e financiamentos	12	65.646	44.162	67.554	48.475
Salários e encargos sociais		3.548	4.770	4.846	6.950
Tributos a recolher	15	2.763	995	5.927	3.077
Dividendos a pagar	14	12.091	5.334	12.091	5.334
Adiantamentos de clientes	11	5.473	2.388	5.788	2.770
Total do passivo circulante		120.019	79.600	130.550	81.844
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	235.757	192.742	235.757	194.558
Partes relacionadas	14	254	2.893	254	3.195
Provisões para riscos, cíveis, tributários e trabalhistas	13	21.117	16.346	27.186	22.206
Total do passivo não circulante		257.128	211.981	263.197	219.959
Patrimônio líquido					
Capital social	17	31.574	31.574	31.574	31.574
Reserva de capital	17	527.246	527.246	527.246	527.246
Reservas de lucros	17	113.081	76.290	113.081	76.290
Total do patrimônio líquido		671.901	635.110	671.901	635.110
Participação acionistas não controladores		-	-	5.467	4.489
		671.901	635.110	677.368	639.599
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.049.048	926.691	1.071.115	941.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	18	195.755	150.770	249.739	224.364
Custos dos serviços prestados	19	(173.216)	(132.765)	(216.406)	(193.110)
Lucro Bruto		22.539	18.005	33.333	31.254
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	19	(376)	(454)	(376)	(454)
Despesas gerais e administrativas	19	(10.289)	(7.383)	(11.208)	(8.361)
Financeiras, líquidas	20	(22.719)	(16.475)	(23.731)	(17.349)
Equivalência patrimonial	9.1	59.653	28.790	54.883	23.895
Outras despesas, líquidas	19	(5.531)	(5.062)	(6.884)	(7.248)
Lucro antes dos impostos		43.277	17.421	46.017	21.737
Imposto de renda e contribuição social	7.2	5.605	5.039	4.843	1.948
Lucro líquido do exercício		48.882	22.460	50.860	23.685
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores				48.882	22.460
Acionistas não controladores				1.978	1.225
Lucro líquido		48.882	22.460		
Lucro líquido por ação (R\$)		1,55	0,87		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício		48.882	22.460	50.860	23.685
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente		48.882	22.460	50.860	23.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total atribuível aos acionistas controladores	Participações dos acionistas não controladoras	Total
				Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2014		25.936	332.564	4.671	54.493	-	417.984	3.264	421.248
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	22.460	22.460	1.225	23.685
Aumento de capital	17	5.638	194.362	-	-	-	200.000	-	200.000
Destinação do resultado do exercício:									
Constituição de reserva legal	17	-	-	1.123	-	(1.123)	-	-	-
Dividendos distribuídos	17	-	-	-	-	(5.334)	(5.334)	-	(5.334)
Lucros retidos a distribuir	17	-	-	-	16.003	(16.003)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		31.574	527.246	5.794	70.496	-	635.110	4.489	639.599
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	48.882	48.882	1.978	50.860
Destinação do resultado do exercício:									
Constituição de reserva legal	17	-	-	520	-	(520)	-	-	-
Dividendos a distribuir	17	-	-	-	-	(12.091)	(12.091)	-	(12.091)
Dividendos distribuídos	17	-	-	-	-	-	-	(1.000)	(1.000)
Lucros retidos a distribuir	17	-	-	-	36.271	(36.271)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		31.574	527.246	6.314	106.767	-	671.901	5.467	677.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	48.882	22.460	48.882	22.460
Participação de não controladores	-	-	1.978	1.225
Depreciações e amortizações	18.329	14.335	25.287	20.785
Amortização mais valia	13.053	13.062	14.179	13.566
Impostos diferidos	(5.605)	(5.039)	(7.458)	(6.107)
Juros incorridos	36.649	31.090	37.310	32.200
Custo residual do imobilizado baixado	226	2.244	517	2.555
Provisão para devedores duvidosos	10	322	44	369
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	4.771	1.298	4.980	3.947
Resultados de participações societárias	(59.653)	(28.790)	(54.883)	(23.895)
	56.662	50.982	70.836	67.105
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Redução (aumento) das contas a receber de clientes	(2.825)	(72)	(3.444)	325
Redução (aumento) de partes relacionadas - investidas	(21.973)	9.671	(21.127)	(4.934)
Redução (aumento) de tributos a recuperar	(5.301)	465	(11.372)	(194)
Aumento de outros ativos circulantes e não circulantes	(5.227)	(5.629)	(4.295)	(1.636)
Aumento (redução) de fornecedores	(2.371)	1.541	(1.641)	1.649
Aumento (redução) de salários e encargos sociais	(1.222)	1.472	(2.104)	2.505
Aumento (redução) de tributos a recolher	1.768	(277)	2.850	327
Aumento (redução) de partes relacionadas - investidas	(12.686)	11.672	(3.159)	(3.439)
Aumento (redução) de outros passivos circulantes e não circulantes	3.085	(3.008)	3.016	(3.046)
Disponibilidades líquidas geradas pelas aplicações das atividades operacionais	9.910	66.817	29.560	58.662
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Adições de imobilizado e intangível	(217.740)	(54.803)	(221.352)	(59.403)
Ativos financeiros para investimentos	13.091	(13.091)	13.091	(13.091)
Aquisição de investimentos	-	-	(1.743)	(10.968)
Dividendos recebidos	55.523	21.873	46.161	21.873
Dividendos pagos	(5.334)	(13.504)	(5.334)	(13.504)
Aumento de capital	-	200.000	-	200.000
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	(154.460)	140.475	(169.177)	124.907
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de financiamentos	90.438	13.717	92.438	15.717
Amortização custo debêntures	651	619	651	619
Pagamento de financiamentos (principal e juros)	(63.239)	(41.299)	(70.121)	(46.000)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	27.850	(26.963)	22.968	(29.664)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(116.700)	180.329	(116.649)	153.286
Demonstração da variação no caixa e equivalentes:				
No início do exercício	180.392	63	182.303	29.017
No final do exercício	63.692	180.392	65.654	182.303
	(116.700)	180.329	(116.649)	153.286
Itens que não afetam o caixa				
Dividendos propostos	12.091	5.334	12.091	5.334
Compras de imobilizado a prazo	20.965	-	20.965	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 29 de janeiro de 1864, com sede e filiais em Paranaguá-PR, Curitiba-PR, São Francisco do Sul-SC e Guarujá-SP. Tem por objetivo principalmente a prestação de serviços de: armazenagem de cargas; operações portuárias; cargas a granel (importação e exportação) e carga geral; comissária de despachos aduaneiros; desembarço de cargas, terminais de cargas e de contêineres, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos, transporte de cargas e mercadorias e participação em outras empresas.

Em 27 de abril de 2015, o BNDES Participações S.A - BNDESPAR subscreveu e integralizou 5.638.225 ações no montante de R\$ 200.000, tornando-se acionista da Companhia junto à RTP Administração e Participações Ltda. e a Rio Barigui Participações S.A, cuja relação societária está regulada pelo Acordo de Acionistas da Companhia assinado em 10 de fevereiro de 2015 e pelo Acordo de Acionistas Controladores aditado e assinado em 30 de janeiro de 2015.

A Companhia opera no Porto de Paranaguá-PR sob certificado da Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina "APPA", concedido somente a empresas devidamente qualificadas como "Operador Portuário" e que atendam aos requisitos exigidos pela autoridade portuária. Este certificado tem prazo de duração determinado, tendo sido emitido em 16 de maio de 2008 com validade até 08 de dezembro de 2018. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13. Na operação portuária, são pagas as taxas de pesagem, INFRAMAR e INFRAPORT à autoridade portuária em decorrência de cada operação executada, além da contratação de mão-de-obra de conferentes, arrumadores e estivadores junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

A Companhia firmou o contrato de arrendamento nº 115/2002 com a APPA em 16 de setembro de 2002, e opera a Instalação Portuária Alfandegada (IPA) nas dependências do Armazém 9A do Porto de Paranaguá-PR. O referido contrato teve sua adequação aos dispositivos das Leis 8.630/93 e Lei 12.815/13 e também pela Resolução ANTAQ nº 2240/11 em 03 de setembro de 2012. Este contrato de arrendamento possui duração de 20 (vinte) anos, tendo sua vigência até 2022, com previsão de prorrogação por igual período, podendo vigorar até 2042.

A Companhia possui também o certificado de "Operador Portuário" emitido pela Administração do Porto de São Francisco do Sul "APSFS" em consonância aos dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13, concedendo a

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional -- Continuação

Companhia a qualificação para executar operações no Porto de São Francisco do Sul-SC; A referida habilitação foi emitida em 03 de dezembro de 2013, com validade até 03 de dezembro de 2018. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13.

A Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 44 da 9º SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de novembro de 2013, o alfundegamento a título permanente de sua unidade de armazenagem de granéis sólidos de importação, filial que está inscrita no CNPJ/MF sob nº 81.716.144/0005-74, localizada na área externa ao Porto Organizado de Paranaguá - PR, na Av. Cel. José Lobo, nº 1.913, município de Paranaguá -PR, cuja infraestrutura é composta por armazém, área de pátio com balanças e esteira que liga ao Terminal Público de Fertilizantes do Porto de Paranaguá. O alfundegamento obtido está em conformidade com o contrato de passagem nº 006/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, confirmado pela ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2035) podendo ser prorrogado por igual período (até 2060).

Em 22 de abril de 2014 a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 10 da 9º SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de abril de 2014, a expansão do alfundegamento para toda a infraestrutura do complexo de armazenagem de granéis sólidos de importação, mantidas as mesmas condições mencionadas no parágrafo acima.

Em 09 de novembro de 2015 a Companhia formalizou junto à APPA o 4º termo aditivo ao seu Contrato de Passagem nº 026/2010, o qual postergou por mais dois anos, a partir de 02 de outubro de 2015, o prazo para a implementação das obras de interligação de seus armazéns (dedicados a granéis sólidos de exportação) ao COREX (Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá/PR). As obras deste projeto foram iniciadas em outubro/2015 e deverão ser encerradas em abril/2017, com previsão para início das operações no segundo semestre de 2017.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional -- Continuação

1.1 Participações Societárias

1.1.1 Controladas

Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. "Porto Seco"

Sociedade limitada, com sede na Cidade de São Francisco do Sul - SC. Tem como atividade principal a operação e exploração, através de permissão, de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco (EADI) de São Francisco do Sul-SC, para carga geral, podendo receber, sob controle aduaneiro, mercadorias importadas e as destinadas à exportação. As operações do EADI estão em conformidades com os termos e condições do Edital de Licitação - Concorrência SRF/SRRF/9ª RF - N° 03/98 e Contrato de Permissão, além do Termo Aditivo n° 02/2005, objeto do contrato n° 15/2004, firmado entre a União por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal na 9ª Região Fiscal e a Porto Seco. O prazo de vigência da Permissão de Operação passou de 10 anos para 25 anos, conforme o Termo Aditivo n° 08/2014, ficando válido até 27 de dezembro de 2029, podendo ser renovado por mais 10 anos.

Rio Bacacheri Participações S.A. "Rio Bacacheri"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objeto a participação em outras empresas do segmento portuário, detendo 60% das ações da Vanzin Serviços Aduaneiros S.A.

Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. "Vanzin"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande - RS, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis e carga geral, oriundos de importações e/ou destinados a exportações, e ainda armazenagem de granel de importação.

Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A. "Rocha GranExpo"

SPE em fase pré-operacional, transformada em 12 de dezembro de 2013, com sede em Paranaguá - PR, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis sólidos de exportação.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional -- Continuação

1.1 Participações Societárias - Continuação

1.1.2 Investidas

Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda. "Fullport8"

Sociedade limitada, com sede em São Francisco do Sul - SC, que tem por objeto as atividades de operação portuária de granéis de importação e de carga geral, e armazenagem de granéis de importação.

Cattalini Terminais Marítimos S.A. "Cattalini"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que explora no Porto de Paranaguá - PR a atividade de armazenagem, embarque e desembarque de navios que transportam granéis líquidos, como óleo de soja, óleo de palma, metanol, derivados, etanol, dentre outros. A Companhia possui 50% de participação no capital social total e votante da Cattalini.

Sul Trading Ltda. "Sul Trading"

Sociedade limitada, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo o comércio intermediário atacadista, importação e exportação de granéis líquidos e granéis sólidos.

TLP Terminais de Líquidos de Paranaguá Ltda. "TLP"

SPE não operacional, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo operações com granéis líquidos.

COPI - Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A. "COPI"

Em 02 de setembro de 2015, a Companhia através da sua controlada Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. "Vanzin" adquiriu 25% das ações da COPI - Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A., empresa situada em São Luís/MA. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da COPI", que regula as obrigações e direitos dos acionistas da referida sociedade. O montante pago na transação foi de R\$ 7.804, para um patrimônio líquido de R\$ 2.880. Durante o exercício de 2016 a Companhia efetuou em consonância com os dispositivos da lei 12.973/2014 a alocação do preço de compra com base em sua melhor estimativa.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional -- Continuação

1.1 Participações Societárias - Continuação

1.1.3 Coligadas

Superaqui Holding Patrimonial S.A. "Superaqui"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Curitiba - PR, que tem por objeto a exploração de locação de imóveis compreendendo armazéns e terrenos. Parte substancial dos terrenos e armazéns utilizados pela Companhia são locados da Superaqui, tendo a maioria dos contratos um prazo de 20 anos e possibilidade de renovação por mais 10 anos. A Companhia é detentora de ação preferencial de classe especial resgatável (*Golden Share*), que lhe dá poder de proteção quanto a veto em decisões sobre estes imóveis locados a ela, podendo impedir a alienação, criação de gravames, ônus direitos de retenção, garantias, penhoras, usufruto, entre outros. Também pode vetar alterações de cláusulas dos contratos de locação que versem sobre valores ou reserva de aluguel, prazo de locação, multas e indenizações, hipóteses de rescisão de contratos, regras aplicáveis a benfeitorias, entre outros. A Rocha possui somente uma ação que lhe dá poder de proteção exclusivo aos imóveis locados, a qual não se estende para o restante das operações da coligada.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, da controladora e consolidada, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, vigentes para 31 de dezembro de 2016. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 20 de março de 2017.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto ativos e passivos financeiros mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Base de preparação -- Continuação

- a) Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando da contratação destas operações, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.
- b) Contas a receber de clientes – São registradas pelo valor faturado e não tem incidência de juros por serem de curto prazo e estão deduzidas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída através de análise individual dos créditos em atraso. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber de clientes.

- c) Imobilizado – Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizado em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Base de preparação -- Continuação

- d) Intangíveis – O ativo intangível é formado por softwares utilizados como ferramentas de gestão. Os ativos intangíveis são amortizados em função da vida útil dos bens.
- e) Participações (investimentos) em investidas – Investidas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. As participações em investidas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Para os ativos intangíveis identificáveis, mais valia de ativo imobilizado e ágio decorrente da aquisição de participação societária na investida, são integralmente reconhecidos no balanço patrimonial como “Investimento”. Com exceção do ágio, o qual é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, para os demais ativos com vida útil definida, as suas respectivas amortizações e depreciações são reconhecidas no resultado do exercício, na linha de equivalência patrimonial, de forma linear com base na vida útil estimada dos bens, as quais são revisadas no final de cada exercício.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas investidas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. As políticas contábeis das investidas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

- f) Investimentos em controladas – são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os lucros não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Base de preparação -- Continuação

- g) Impairment de ativos não financeiros - Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.
- h) Provisões - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que fossem recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

- i) Ativos e passivos vinculados à moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária – São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço e em índices oficiais de atualização monetária.
- j) Passivo circulante e não circulante – Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.
- k) Arrendamento – Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário.
- l) Reconhecimento de receita - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia, quando se trata de contas consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Base de preparação -- Continuação

A Companhia reconhece a receita no momento em que seu valor pode ser mensurado com segurança, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia presta serviços (por si ou por meio de participações societárias diretas ou indiretas em outras sociedades): serviços de armazéns gerais; acondicionamento de produtos fertilizantes e corretivos, por conta e ordem de terceiros; importação e comércio atacadista de fertilizantes, adubos, corretivos de solo, defensivos agrícolas e de outros produtos químicos intermediários para fertilizantes; operadores portuários; comissária de despachos aduaneiros; desembarço de cargas, unitização de cargas e corretagem de cargas de exportação; agenciamento de importações e exportações por conta de terceiros; terminais de cargas e de contêineres, incluindo estacionamento de contêineres cheios e/ou vazios, estacionamento de equipamentos de movimentação e/ou transporte de contêineres, inspeção de contêineres e equipamentos de transporte e movimentação dos mesmos, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos de movimentação e/ou transporte, estufagem e desestufagem; operação de terminais de cargas e descargas de mercadorias próprias e de terceiros; transporte rodoviário de cargas e/ou contêineres com veículos próprios e/ou de terceiros; operações em recintos alfandegados; transporte, recepção, armazenagem e expedição de (a) granéis sólidos de importação e de exportação, (b) granéis líquidos, (c) carga geral, (d) carga de projeto; locação de bens móveis, máquinas e equipamentos e (e) terminalização, bombeamento e tancagem de granéis líquidos em terminal marítimo e em retroárea, bem como a locação de tanques, dutos e tubulações interligados ou não a píer de embarque e desembarque de granéis líquidos; e também como sociedade holding, participando em outras sociedades, simples ou empresárias, bem como associações de qualquer natureza, desde que exerçam quaisquer das atividades mencionadas acima, na qualidade de acionista, quotista, sócia ou associada, inclusive exercendo tais atividades por meio de concessões, permissões, autorizações, outorgas, ou todo e qualquer tipo de atos delegados pelo e/ou contratados com o poder público, seja administração pública direta ou indireta. Os serviços são prestados com base em contrato de preço firmado e/ou ainda de acordo com a negociação com os clientes, não necessariamente com preços fixos. Os períodos dos contratos, geralmente, têm prazos variados em sua maioria com mais de um ano.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Base de preparação -- Continuação

- m) Ajuste a valor presente – É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.
- n) Imposto de renda e contribuição social – O resultado com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. É necessário um julgamento específico para determinar a provisão para o imposto de renda e a contribuição social, porque há exclusões de receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Base de preparação -- Continuação

- o) Estimativas e julgamentos contábeis – As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.
- p) Instrumentos financeiros – Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Classificação e mensuração - A classificação dos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia dependerá da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos e contratados. A Administração da Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial da contratação.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e adiantamentos a fornecedores) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.2 Base de preparação -- Continuação

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

- q) Apuração do resultado – O resultado da Companhia é apurado em obediência ao regime de competência de exercício.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

As empresas incluídas na consolidação são:

- Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda – 99,98%;
- Rio Bacacheri Participações S.A. – 100,00%;
- Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. – 60,00%;
- Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. – 100,00%.

Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas bem como das empresas investidas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre: (i) a Companhia com suas controladas e (ii) as controladas, são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia, as empresas controladas, listadas acima, são consolidadas integralmente com as demonstrações financeiras da Controladora, e as empresas investidas, listadas abaixo, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis -- Continuação

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas -- Continuação

A Cattalini, a Fullport8, a Sul Trading, a TLP e a COPI, empresas investidas, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia apenas através do método de equivalência patrimonial, não sendo consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia não adota antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas que não seja de aplicação obrigatória ainda.

3. Principais fontes das estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Eventualmente os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.1 Principais fontes aplicadas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

Vida útil dos bens do imobilizado e intangíveis identificáveis - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "c", a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada exercício. Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "d", a Companhia revisa anualmente a vida útil estimada dos ativos intangíveis identificáveis, decorrente da aquisição de participação societária em investida, os quais são representados substancialmente pela carteira de clientes e contrato de concessão.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais fontes das estimativas contábeis -- Continuação

3.1 Principais fontes aplicadas nas estimativas -- Continuação

Redução ao valor recuperável do ágio - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "g", a Companhia revisa o valor recuperável do ágio decorrente da aquisição de participação societária em investida anualmente. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Avaliação de instrumentos financeiros - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 "p", a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 2.2 "p" oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando há cobertura securitária sobre os riscos prováveis, a Companhia considera como provisão os prováveis gastos com a seguradora.

4. Disponibilidades

Os saldos das disponibilidades são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	224	1.734	2.186	1.834
Aplicações financeiras (a)	63.468	178.658	63.468	180.469
	63.692	180.392	65.654	182.303

(a) as operações são contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2016, as aplicações eram remuneradas pela taxa média de 101% (101% em 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

Os saldos das aplicações financeiras são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	13.091	-	13.091
	-	13.091	-	13.091

Refere-se à reserva (hedge) de Euro destinada à aquisição de um guindaste para a Companhia no valor EUR 3.350, adquirido em 2015 com entrada em operação no mês de maio/2016.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Clientes nacionais	5.444	2.105	8.758	4.800
Clientes exterior	10.127	10.641	10.127	10.641
Provisão para devedores duvidosos	(555)	(545)	(777)	(733)
	15.016	12.201	18.108	14.708

O saldo de contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A Vencer	13.895	10.962	16.226	12.225
Vencidos até 90 dias	737	914	1.354	1.517
Vencidos de 91 até 180 dias	104	135	142	279
Vencidos acima de 180 dias (a)	280	190	386	687
	15.016	12.201	18.108	14.708

(a) Os valores vencidos acima de 180 dias estão demonstrados líquidos da provisão para devedores duvidosos.

A Companhia recebe antecipadamente cerca de 50% do faturamento à título de adiantamentos para as operações dos clientes. O prazo médio do residual a receber é de 12 dias (16 dias em 2015).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está composta por:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(223)	(364)
(-/+ Adições/Exclusões	(322)	(369)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(545)	(733)
(-/+ Adições/Exclusões	(10)	(44)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(555)	(777)

A Administração considera esta provisão suficiente para cobrir as perdas na realização de contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

7.1 Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015 apresentando a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Saldo Anterior	6.843	6.245	9.125	7.459
IR/CS s/ amortização mais valia	-	-	383	166
IR/CS s/ diferenças temporárias e prejuízo fiscal	1.167	598	2.638	1.500
	8.010	6.843	12.146	9.125
Composição				
IR/CS s/ prejuízo fiscal	8.010	6.843	9.431	6.843
IR/CS s/ amortização mais valia	-	-	682	299
IR/CS s/ diferenças temporárias	-	-	2.033	1.983
	8.010	6.843	12.146	9.125

7.2 Corrente

A apuração de imposto de renda e contribuição social do exercício pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.277	17.421	46.018	21.737
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(14.714)	(5.923)	(15.646)	(7.391)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	20.281	9.789	18.660	8.124
Tributos sobre diferenças temporais/permanentes	14	1.123	1.740	1.093
Outros	24	50	89	122
IRPJ e CSLL apurados	5.605	5.039	4.843	1.948
Corrente	-	-	(2.557)	(4.159)
Diferido	5.605	5.039	7.400	6.107
	5.605	5.039	4.843	1.948

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de Renda Retido na Fonte	6.758	1.042	7.420	1.612
FUNDAF	1.763	-	7.794	-
IRPJ e CSLL	580	507	1.061	1.035
ISSQN	283	283	328	333
PIS	-	844	-	844
INSS Parte Empresa	-	765	-	765
COFINS	-	690	-	690
OUTROS	204	156	204	156
	9.588	4.287	16.807	5.435
Tributos a recuperar circulante	7.542	4.005	8.685	5.107
Tributos a recuperar não circulante	2.046	282	8.122	328
	9.588	4.287	16.806	5.435

PIS e COFINS - O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL) - Corresponde a antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Imposto de Renda Retido na Fonte - Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuições retidas sobre a emissão de Notas Fiscais.

Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – Representam os valores a serem compensados após o deferimento dos processos de cancelamentos de notas fiscais de serviços protocolados junto as prefeituras onde a Companhia possui operações.

FUNDAF – Decorrentes dos valores pagos em exercícios anteriores, cuja jurisprudência já está pacificada no STF, a serem compensados após a finalização das ações em curso, com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

9.1 Participação societária

Controladora	Participação	Patrimônio	Investimento	Lucro (prejuízo)	Equivalência
	no capital			do	
	social - %	líquido		exercício / período	patrimonial
Em 31 de dezembro de 2016					
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	99,98%	27.343	27.342	2.516	2.516
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00%	24.251	24.251	2.688	2.688
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	3.398	741	5.882	1.783
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	230.630	115.184	105.593	52.665
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A.	100,00%	1	1	-	-
TLP Term. de Liq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.441	7	117	1
Ágio aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia líquida Cattalini (a)	N/A	N/A	(43.099)	N/A	N/A
Total			420.432		59.653
Em 31 de dezembro de 2015					
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	99,98%	24.828	24.827	1.925	1.925
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00%	29.925	29.925	1.861	1.861
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	346	98	1.854	524
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	217.078	108.539	48.960	24.480
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A.	100,00%	1	1	-	-
TLP Term. de Liq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.324	6	-	-
Ágio aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia líquida Cattalini (a)	N/A	N/A	(34.484)	N/A	N/A
Total			424.917		28.790

(a) valores referentes ao valor de aquisição da Cattalini em 2011. Os montantes alocados no preço de compra (mais valia) são amortizados a taxa anual de 7,8526% que corresponde à taxa média dos ativos fixos alocados.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Controladas e investidas--Continuação

9.1 Participação societária--Continuação

Consolidado	Participação	Patrimônio		Lucro (prejuízo)	Equivalência
	no capital	líquido	Investimento	do exercício / período	
Em 31 de dezembro de 2016	social - %				patrimonial
Cia. Operadora Portuária do Itaqui S/A (c)	25,00%	27.117	7.112	554	434
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	3.398	741	5.882	1.783
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	230.620	115.184	105.593	52.665
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A.	100,00%	1	1	-	-
TLP Term. de Líq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.441	7	117	1
Ágio aquisição Cattalini	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini, líquida	N/A	N/A	(43.099)	N/A	N/A
Ágio aquisição COPI	N/A	N/A	2.313	N/A	N/A
Mais valia aquisição COPI	N/A	N/A	2.611	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia COPI	N/A	N/A	(634)	N/A	N/A
Total			380.241		54.883
Em 31 de dezembro de 2015					
Cia. Operadora Portuária do Itaqui S/A (b) / (c)	25,00%	19.740	4.934	(4.436)	(1.109)
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	346	98	1.854	524
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	217.078	108.539	48.960	24.480
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A.	100,00%	1	1	-	-
TLP Term. de Líq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.324	6	-	-
Ágio aquisição Cattalini	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini, líquida	N/A	N/A	(34.484)	N/A	N/A
Mais valia aquisição COPI	N/A	N/A	4.924	N/A	N/A
Total			380.023		23.895

(b) Devido à aquisição ter ocorrido em 2 de setembro, considerou-se o resultado de 4 meses para o cálculo da equivalência patrimonial.

(c) A diferença entre o valor registrado e o apurado (investimento de 25% sobre o patrimônio líquido da controlada em conjunto COPI) refere-se ao fato de 2 acionistas não aportarem devidamente capital conforme estatuto da Copi. Esta situação será regularizada em 2017.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Controladas e investidas--Continuação

9.2 Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Em 1º de janeiro	424.917	426.621	380.023	376.158
- Aquisições	-	-	-	7.804
- Aportes de capital (i)	-	-	1.743	3.164
- Dividendos recebidos	(55.523)	(21.873)	(47.159)	(21.873)
- Outros	-	-	-	-
- Amortização mais valia	(13.053)	(13.062)	(13.687)	(13.566)
- IR/CS diferidos s/ mais valia	4.438	4.441	4.438	4.441
- Equivalência patrimonial	59.653	28.790	54.883	23.895
Em 31 de dezembro	420.432	424.917	380.241	380.023

Em 02 de setembro de 2015, a Companhia através da sua controlada Vanzin Serviços Aduaneiros S.A "Vanzin" adquiriu 25% das ações da COPI – Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A., empresa situada em São Luís/MA. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da COPI", o qual regula as obrigações e direitos dos acionistas da referida sociedade.

- (i) Aportes de capital são relativos ao aumento de capital parcelado nos exercícios de 2015 e 2016 na investida COPI. Aporte deliberado em assembleia geral extraordinária dos acionistas da COPI em 02 de setembro de 2015.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado e intangível

10.1 Imobilizado – controladora

	Edificações e Benfeitorias	Equip. e Guindastes	Outros	Total em Operação	Adtos Gran Expo	Em Andamento	Imobilizado Total
Em 31 de dezembro de 2015							
Saldo inicial	113.331	31.077	6.273	150.681	-	60.288	210.969
Aquisição	2.476	4.129	2.602	9.207	28.710	15.462	53.379
Baixas	-	(651)	-	(651)	-	(1.593)	(2.244)
Transferências	1.996	-	-	1.996	-	(1.996)	-
Depreciação	(6.346)	(6.277)	(1.152)	(13.775)	-	-	(13.775)
Saldo contábil, líquido	111.457	28.278	7.723	147.458	28.710	72.161	248.329
Custo total	132.741	64.923	12.582	210.246	28.710	72.161	311.117
Depreciação acumulada	(21.284)	(36.645)	(4.859)	(62.788)	-	-	(62.788)
Saldo contábil, líquido	111.457	28.278	7.723	147.458	28.710	72.161	248.329
Em 31 de dezembro de 2016							
Saldo inicial	111.457	28.278	7.723	147.458	28.710	72.161	248.329
Aquisição	3.164	14.828	1.114	19.106	-	218.985	238.091
Baixas	-	-	(226)	(226)	-	-	(226)
Transferências	19.216	3.081	-	22.297	(22.775)	56	(422)
Depreciação	(6.574)	(9.198)	(1.558)	(17.330)	-	-	(17.330)
Saldo contábil, líquido	127.263	36.989	7.053	171.305	5.935	291.202	468.442
Custo total	155.121	82.832	13.273	251.226	5.935	291.202	548.363
Depreciação acumulada	(27.858)	(45.843)	(6.220)	(79.921)	-	-	(79.921)
Saldo contábil, líquido	127.263	36.989	7.053	171.305	5.935	291.202	468.442

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado e intangível -- Continuação

10.2 Imobilizado – consolidado

	Edificações e Benfeitorias	Equip. e Guindastes	Outros	Total em Operação	Adtos Gran Expo	Mais valia Vanzin	Em Andamento	Imobilizado Total
Em 31 de dezembro de 2015								
Saldo inicial	127.612	47.560	7.210	182.382	-	2.964	61.252	246.598
Aquisição	3.288	6.304	3.337	12.929	28.710	-	15.509	57.148
Baixas	-	(651)	-	(651)	-	-	(1.904)	(2.555)
Transferências	1.996	283	-	2.279	-	-	(2.279)	-
Depreciação	(7.322)	(10.933)	(1.423)	(19.678)	-	(504)	-	(20.182)
Saldo contábil, líquido	125.574	42.563	9.124	177.261	28.710	2.460	72.578	281.009
Custo total	152.650	94.727	15.122	262.499	28.710	3.367	72.578	367.154
Depreciação acumulada	(27.076)	(52.164)	(5.998)	(85.238)	-	(907)	-	(86.145)
Saldo contábil, líquido.	125.574	42.563	9.124	177.261	28.710	2.460	72.578	281.009
Em 31 de dezembro de 2016								
Saldo inicial	125.574	42.563	9.124	177.261	28.710	2.460	72.578	281.009
Aquisição	3.588	17.289	1.304	22.181	-	-	219.244	241.425
Baixas	-	(200)	(226)	(426)	-	-	(91)	(517)
Transferências	19.216	3.472	-	22.688	(22.775)	-	(335)	(422)
Depreciação	(7.491)	(14.053)	(1.925)	(23.469)	-	(493)	-	(23.962)
Saldo contábil, líquido	140.887	49.071	8.277	198.235	5.935	1.967	291.396	497.533
Custo total	175.454	114.977	16.003	306.434	5.935	3.367	291.396	607.132
Depreciação acumulada	(34.567)	(65.906)	(7.726)	(108.199)	-	(1.400)	-	(109.599)
Saldo contábil, líquido	140.887	49.071	8.277	198.235	5.935	1.967	291.396	497.533

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado e intangível -- Continuação

10.3 Composição da depreciação e amortização

	2016	2015
Controladora		
Custo	(16.701)	(13.397)
Despesa	(629)	(378)
	<u>(17.330)</u>	<u>(13.775)</u>
Mais valia Cattalini (a)	(13.053)	(13.062)
Intangíveis	(999)	(560)
	<u>(31.382)</u>	<u>(27.397)</u>
Consolidado		
Custo	(22.840)	(19.300)
Despesa	(629)	(378)
	<u>(23.469)</u>	<u>(19.678)</u>
Mais valia Cattalini (a)	(13.053)	(13.062)
Mais valia Vanzin (b)	(493)	(504)
Mais valia COPI	(634)	-
Intangíveis	(1.818)	(1.107)
Outros	1	-
	<u>(39.466)</u>	<u>(34.351)</u>

(a) Alocada no investimento, nota 9.2.

(b) Alocada no ativo fixo fruto da consolidação, nota 10.2.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado e intangível -- Continuação

10.4 Intangíveis

	Controladora				Consolidado		
	2016	Adições / Baixas	Depreciação e amortização	2015	2016	Adições / Baixas	Depreciação e amortizaçã
Softwares	2.120	1.032	(999)	2.087	3.320	1.307	(1.81
Demais ativos	116	4	-	112	190	7	
Goodwill Vanzin	-	-	-	-	14.697	-	
	2.236	1.036	(999)	2.199	18.207	1.314	(1.81

	Controladora				Consolidado		
	2015	Adições / Baixas	Depreciação e amortização	2014	2015	Adições / Baixas	Depreciação e amortizaçã
Softwares	2.087	1.419	(560)	1.228	3.827	2.251	(1.10
Demais ativos	112	5	-	107	187	4	
Goodwill Vanzin	-	-	-	-	14.697	-	
	2.199	1.424	(560)	1.335	18.711	2.255	(1.10

Análise do valor recuperável - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Nos exercícios apresentados, não foram identificados indicadores de redução dos ativos intangíveis e ajustes para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

11. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contas a pagar aos fornecedores (i)	29.744	11.150	32.168	12.844
Adiantamento de clientes (ii)	5.473	2.388	5.788	2.770
	35.217	13.538	37.956	15.614
Circulante	35.217	13.538	37.956	15.614
Não circulante	-	-	-	-

(i) O saldo de fornecedores refere-se principalmente a contratação de serviços, tais como fretes, locações de equipamentos, combustíveis, serviços e peças para manutenção e reforma de máquinas e equipamentos, pedágios, compra de pneus, contratação de mão de obra para realizar operações nos armazéns, compra de ativo imobilizado, investimentos em novos negócios, aluguel de imóveis e gastos com energia elétrica e água.

O prazo médio de contas a pagar é de 32 dias (30 dias em 2015).

(ii) O saldo de adiantamento de clientes refere-se ao pagamento antecipado dos custos que incorrem nas operações da Companhia, principalmente com a Operação Portuária, onde partes dos valores envolvidos nas operações são antecipados para custear os serviços executados na zona primária do porto organizado.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Capital de giro	CDI + 2,721% a.a.	-	-	-	2.030
Financiamentos (aquisição de ativos fixos)	% CDI + Spread	106.762	16.112	108.661	20.153
Leasing	1,54% a.m.	236	335	245	393
Finame/Finem (BNDES)	PSI/TJLP + Spread	31.162	37.673	31.162	37.673
Debêntures	CDI + 2,65% a.a.	163.243	182.784	163.243	182.784
		301.403	236.904	303.311	243.033
Circulante		65.646	44.162	67.554	48.475
Não circulante		235.757	192.742	235.757	194.558

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do exercício	236.904	232.777	243.033	240.497
Captação	90.438	13.717	92.438	15.717
Juros incorridos	36.649	31.090	37.310	32.200
Juros pagos	(33.135)	(30.446)	(33.907)	(31.575)
Amortização – principal	(30.104)	(10.853)	(36.214)	(14.425)
Custos debêntures amortizados	651	619	651	619
Saldo no final do exercício	301.403	236.904	303.311	243.033

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

O vencimento dos saldos não circulante é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	47.511	-	49.327
2018	56.394	47.437	56.394	47.437
2019	65.855	47.331	65.855	47.331
2020	69.906	47.331	69.906	47.331
2021	36.935	-	36.935	-
2022	6.667	3.132	6.667	3.132
	235.757	192.742	235.757	194.558

Os empréstimos obtidos junto às instituições financeiras referem-se principalmente à:

BNDES

Em abril de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finame, cujo montante total captado foi de R\$ 14.808, com amortização a partir de maio de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

Em maio de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finem, cujo montante total captado foi de R\$ 40.076, com amortização a partir de julho de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

Debêntures

A Companhia emitiu 172 debêntures simples, não conversíveis em ações com valor nominal de R\$ 1.000 cada em dezembro de 2011, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição. As debêntures vencerão em julho de 2020 e serão amortizadas em nove parcelas semestrais a partir de julho de 2016, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,65%.

Garantias

Os financiamentos obtidos junto ao BNDES possuem garantias reais. Para a modalidade Finem estão hipotecados os terrenos, benfeitorias, edificações e equipamentos relacionados aos ativos-alvo do financiamento. Na modalidade Finame foi concedida a alienação fiduciária das máquinas e equipamentos adquiridos.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Garantias -- Continuação

As debêntures de emissão da Companhia são garantidas pela alienação fiduciária de 50% das ações emitidas pela Cattalini e também pela cessão fiduciária do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos a emissora em conta vinculada.

Cláusulas Restritivas

BNDES

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 4,0x, sendo que para o cálculo da razão Dívida EBITDA ajustado deverá ser considerada a consolidação proporcional "*proforma*" da participação que a Companhia detém na Cattalini. No caso de não cumprimento deste indicador a Companhia deverá apresentar garantias reais adicionais, que perfaçam no mínimo 130% do saldo devedor atualizado.

Debêntures

A razão dívida líquida EBITDA para as debêntures deverá ser calculada considerando-se o EBITDA ajustado da Companhia: (i) pelo resultado não operacional, (ii) pela equivalência patrimonial, e (iii) e pela participação dos acionistas minoritários, adicionado o valor dos dividendos recebidos pela Companhia oriundos da participação societária na Cattalini. O não cumprimento deste indicador permitirá aos debenturistas declarar vencimento antecipado de todas as obrigações.

<u>Ano</u>	<u>Endividamento Financeiro Líquido / (EBITDA + Dividendos) ("Razão Dívida EBITDA")</u>
2012	4,50x
2013	3,50x
2014 e 2015	4,00x
2016 e 2017	3,50x
2018 e após	3,00x

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Companhia atendeu todas as exigências e cláusulas restritivas (covenants) estabelecidas acima.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias

A Companhia possui ativos e passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios e as movimentações dos exercícios ocorreram conforme abaixo:

		Controladora – 2016							
		Depósitos judiciais			Provisão para contingências				
		2016	Entrada	Saídas	2015	2016	Entradas	Saídas	2015
Tributárias		588	175	-	413	-	-	-	-
Trabalhistas e previdenciários (i)		139	-	-	139	1.593	751	-	842
Cíveis (ii)		19.524	4.020	-	15.504	19.524	4.020	-	15.504
Outras		-	-	-	-	-	-	-	-
		20.251	4.195	-	16.056	21.117	4.771	-	16.346

		Consolidado – 2016							
		Depósitos judiciais			Provisão para contingências				
		2016	Entradas	Saídas	2015	2016	Entradas	Saídas	2015
Tributárias		710	297	-	413	5.964	134	-	5.830
Trabalhistas e previdenciários (i)		242	17	-	225	1.698	826	-	872
Cíveis (ii)		19.524	4.021	-	15.503	19.524	4.020	-	15.504
Outras		-	-	-	-	-	-	-	-
		20.476	4.335	-	16.141	27.186	4.980	-	22.206

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias -- Continuação

Controladora - 2015								
	Depósitos judiciais			Provisões para Contingências				
	2015	Entrada	Saídas	2014	2015	Entradas	Saídas	2014
Tributárias	413	-	-	413	-	-	-	-
Trabalhistas e previdenciários (i)	139	-	(142)	281	842	60	(1.003)	1.785
Cíveis (ii)	15.504	2.241	-	13.263	15.504	2.241	-	13.263
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
	16.056	2.241	(142)	13.957	16.346	2.301	(1.003)	15.048

Consolidado - 2015								
	Depósitos judiciais			Provisões para Contingências				
	2015	Entradas	Saídas	2014	2015	Entradas	Saídas	2014
Tributárias	413	-	-	413	5.830	2.652	-	3.178
Trabalhistas e previdenciários (i)	225	-	(153)	378	872	57	(1.003)	1.818
Cíveis (ii)	15.503	2.240	-	13.263	15.504	2.241	-	13.263
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
	16.141	2.240	(153)	14.054	22.206	4.950	(1.003)	18.259

- (i) O montante a título de provisões trabalhistas consiste, principalmente, em reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todas as perdas incorridas cujos fatos geradores sejam anteriores aos Acordos de Acionistas firmados entre os Acionistas da Companhia são indenizáveis, respeitando os prazos limites dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.
- (ii) O montante a título de processos cíveis refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo.

As ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, são principalmente de natureza trabalhista e cível e em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$ 1.856 (R\$ 1.777 em 2015), os quais encontram-se parcialmente cobertos pelos Acordos de Investimentos descritos anteriormente.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas (investidas e acionistas)

14.1 Transações e saldos – controladora

<u>Transações</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Locação de bens móveis - Porto Seco (i)	1.535	1.849
Locação de bens imóveis Superagui (ii)	(13.052)	(10.572)
<u>Ativo circulante – Contas a receber</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	400	422
Rio Bacacheri Participações S.A.	82	54
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (vii)	24.720	3.000
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.382	1.260
Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)	-	219
	<u>26.584</u>	<u>4.955</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
RTP Administração e Participações Ltda.(iii)	-	241
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. (v)	1.552	-
Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis	536	648
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	400	1.586
Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)	219	-
Rio Barigui Participações	464	352
	<u>3.171</u>	<u>2.827</u>
<u>Dividendos a pagar</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RTP Administração e Participações Ltda.	5.075	2.239
Rio Barigui Participações S.A.	4.856	2.143
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	2.160	952
	<u>12.091</u>	<u>5.334</u>
<u>Passivo circulante – contas a pagar</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas	238	5
Superagui Holding Patrimonial S/A (ii)	513	-
Rio Bacacheri Participações S.A. (iv)	3	10.796
	<u>754</u>	<u>10.801</u>
<u>Passivo não circulante</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RTP Administração e Participações Ltda. (iii)	254	-
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas (v)	-	2.893
	<u>254</u>	<u>2.893</u>

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas (investidas e acionistas) -- Continuação

14.2 Transações e saldos - consolidado

Transações	2016	2015
Locação de bens imóveis Superagui (ii)	(13.052)	(10.572)
Ativo circulante – Contas a receber	2016	2015
Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)	-	219
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (vii)	24.720	3.000
Comissária de Despachos Vanzin Ltda.	30	40
COPI - AFAC	727	-
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.382	1.260
	26.859	4.519
Ativo não circulante		
RTP Administração e Participações Ltda. (iii)	-	241
Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis	536	648
Rio Barigui Participações S/A	464	352
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	400	1.586
Rocha GranExpo (Ex- Rio Itibere)	219	-
Superporto Participações Ltda.	37	42
	1.656	2.869
Passivo circulante – contas a pagar		
Superagui Holding Patrimonial S/A (ii)	513	-
Superporto Participações Ltda. (vi)	1.663	2.394
	2.176	2.394
Dividendos a pagar		
RTP Administração e Participações Ltda.	5.075	2.239
Rio Barigui Participações S.A.	4.856	2.143
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	2.160	952
	12.091	5.334
Passivo não circulante – contas a pagar	2016	2015
RTP Administração e Participações Ltda. (iii)	254	-
Superporto Participações (vi)	-	3.195
	254	3.195

- (i) A locação de bens móveis consiste em locações de máquinas ao Porto Seco, as quais tem um prazo médio de recebimento de 07 dias.
- (ii) Refere-se a despesas de aluguel com imóveis, que são pagas à Superagui Holding Patrimonial S.A. (N.E. 1.1.3), em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, e, conforme estabelecido no Acordo de Acionistas da Companhia firmado entre a RTP e a Rio Barigui. Outras locações de imóveis com prazos mais curtos, de outras empresas de partes relacionadas, são realizadas sempre com a aprovação prévia do Conselho de Administração.
- (iii) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas. O montante total entre contas a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 254 a pagar (R\$ 241 em 2015 a receber), reflexos de registros contábeis constituídos, estando, portanto, sujeito a compensações com outros débitos e/ou créditos incorridos na Companhia e a confirmação de fluxos de caixa futuros, como por exemplo, as perdas e ganhos em processos judiciais ativos e também passivos com data base dos fatos geradores anteriores à assinatura dos referidos Acordos de Investimentos.
- (iv) Refere-se a adiantamentos de dividendos da controlada Rio Baccheri Participações S.A. à Companhia, o qual foi liquidado no exercício de 2016.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas (controladas e acionistas) -- Continuação

14.2 Transações e saldos – consolidado -- Continuação

- (v) Em 2015 refere-se a adiantamento de dividendos pagos pelo Porto Seco à Companhia. Em 2016 refere-se a proposta de AFAC entre a Companhia e sua controlada Porto Seco, aprovado em 2016 através de contrato firmado, o qual será deliberado para integralização em Reunião Ordinária dos Sócios no exercício de 2017.
- (vi) Refere-se ao montante parcelado a pagar à Superporto Participações Ltda. relativo à aquisição de participação societária na Vanzin. Tais valores estão sujeitos a variação conforme o desempenho operacional da Vanzin, podendo ser ajustados para mais ou menos nos próximos anos.
- (vii) Decorre de dividendos declarados da investida Cattalini Terminais Marítimos S.A. recebidos no início do exercício de 2017.

15. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ e CSLL	-	-	2.495	1.711
ISSQN a recolher obra	879	112	879	112
INSS obra	802	72	802	72
ISSQN a recolher	422	288	584	323
PIS/COFINS a recolher	278	-	607	158
IRRF	294	143	384	198
ICMS a recolher	40	32	43	32
REFIS RFB	-	125	-	125
FUNDAF	-	35	-	112
Outros impostos	48	188	133	234
	2.763	995	5.927	3.077
Total circulante	2.763	995	5.927	3.077
Total não circulante	-	-	-	-

16. Outros ativos circulantes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamentos a terceiros	7.560	6.757	9.163	9.701
Máquinas disponíveis para venda	2.164	2.164	2.164	2.164
Contas a receber longo prazo	138	138	138	138
Adiantamentos a funcionários	177	183	259	300
Outros	1.587	1.352	1.703	1.165
	11.626	10.594	13.427	13.468
Circulante	7.072	6.706	8.869	9.577
Não Circulante	4.554	3.888	4.558	3.891

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio Líquido e Dividendos

17.1 Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o capital social é representado por 31.574.044 ações ordinárias de valor R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 31.574.044 em ações ordinárias subscritas:

	Quadro de ações			
	2016		2015	
	Ações	%	Ações	%
RTP Administração e Participações Ltda.	13.253.848	41,98%	13.253.848	41,98%
Rio Barigui Participações S.A.	12.681.971	40,17%	12.681.971	40,17%
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	5.638.225	17,86%	5.638.225	17,86%
	31.574.044	100,00%	31.574.044	100,00%

Em 27 de abril de 2015 o BNDES Participações S.A. BNDESPAR subscreveu e integralizou 5.638.225 ações no montante de R\$ 200.000.

17.2 Reserva de lucros

(a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social (atingido em 2016) ou no limite de 30% acrescido das reservas de capital.

	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício	48.882	22.460
Reserva Legal – 5,00%	(520)	(1.123)

(b) Reserva de retenção de lucros

É constituída com base no excedente de lucros apurados no exercício e cuja aprovação formal para pagamento de dividendos ocorre no exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2016, foi proposto dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício, no montante de R\$ 12.091 (R\$ 5.334 em 2015), atendendo a legislação obrigatória vigente.

	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício após Reserva Legal	48.362	21.337
Dividendo mínimo proposto – 25,00%	12.091	5.334

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio Líquido e Dividendos--Continuação

17.2 Reserva de lucros--Continuação

(b) Reserva de retenção de lucros--Continuação

A proposta do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício 2016, ora efetuada pela Administração da Companhia, está em consonância com a Lei das S.A. 's e Estatuto Social vigente, sendo que, a deliberação sobre a efetiva declaração e destinação deste será decidida em AGO (Assembleia Geral Ordinária) dos Acionistas a ser realizada no exercício 2017.

O saldo remanescente do lucro do exercício, no montante de R\$ 36.271 (R\$ 16.003 em 2015), foi registrado como reserva de retenção de lucros, cujo saldo acumulado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 106.767 (R\$ 70.496 em 2015) e supera o valor do capital social da Companhia. A destinação do saldo de reserva de lucros será decidida pela Administração da Companhia em assembleia de acionistas durante o exercício de 2017.

18. Receita líquida

Demonstramos abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prestação de serviços	216.759	169.467	277.893	253.242
Deduções da receita bruta	(21.004)	(18.697)	(28.154)	(28.878)
Receita líquida	195.755	150.770	249.739	224.364

As principais deduções da receita bruta estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ISSQN	(6.752)	(5.071)	(8.108)	(7.243)
COFINS (7,60%)	(11.453)	(9.202)	(16.205)	(15.674)
PIS (1,65%)	(2.486)	(1.998)	(3.518)	(3.403)
ICMS	(147)	(459)	(147)	(459)
INSS Desoneração (1,00%)	-	(1.308)	-	(1.308)
Serviços cancelados	(166)	(659)	(176)	(791)
	(21.004)	(18.697)	(28.154)	(28.878)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Custos e Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos serviços prestados	(173.216)	(132.765)	(216.406)	(193.110)
Despesas comerciais	(376)	(454)	(376)	(454)
Despesas administrativas	(10.289)	(7.383)	(11.208)	(8.361)
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.531)	(5.062)	(6.884)	(7.248)
	(189.412)	(145.664)	(234.874)	(209.173)
Custos das operações portuárias	(74.457)	(46.989)	(92.811)	(67.254)
Encargos de depreciação e amortização	(31.382)	(27.397)	(39.466)	(34.351)
Mão-de-obra e encargos	(27.184)	(20.515)	(37.267)	(32.672)
Serviços de terceiros diretos e indiretos	(17.624)	(17.735)	(23.799)	(27.551)
Locações de imóveis e equipamentos	(15.291)	(14.113)	(17.539)	(17.392)
Manutenção dos ativos	(7.710)	(7.400)	(9.607)	(9.615)
Combustíveis e lubrificantes	(3.110)	(2.598)	(4.634)	(4.699)
Demais custos e despesas	(7.123)	(6.023)	(2.867)	(10.775)
Outras despesas, líquidas	(5.531)	(2.894)	(6.884)	(4.864)
	(189.412)	(145.664)	(234.874)	(209.173)

A remuneração global e anual da Diretoria Estatutária para o exercício de 2016 foi aprovada em AGO em 19 de abril de 2016 e corresponde à R\$ 3.176 com remuneração variável (R\$ 1.720 sem remuneração variável em 2015). Referidos valores compõem a rubrica de despesas administrativas.

20. Resultado Financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	13.976	17.709	14.166	18.377
Juros de mora, outras receitas financeiras	15	79	110	198
PIS/COFINS s/ receitas financeiras (a)	(650)	(617)	(659)	(623)
Total das receitas financeiras	13.341	17.171	13.617	17.952
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(31.341)	(31.090)	(31.982)	(32.200)
Descontos concedidos	(1.801)	(770)	(1.979)	(1.025)
Juros e outras despesas financeiras	(1.754)	(848)	(2.136)	(1.001)
IOF sobre operações financeiras	(607)	(594)	(693)	(728)
Variação cambial	(557)	(344)	(558)	(347)
Total das despesas financeiras	(36.060)	(33.646)	(37.348)	(35.301)
Resultado financeiro, líquido	(22.719)	(16.475)	(23.731)	(17.349)

(a) Apurados a partir de 01º de julho de 2015, conforme Decreto Lei 8.426/15.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía as coberturas abaixo indicadas, cujos ramos apontados possuem faixas crescentes de indenização. As importâncias seguradas representam o valor máximo da cobertura por evento, consoante às apólices de seguros vigentes:

Ramo da apólice	Importâncias seguradas
Operações da Companhia (seguro compreensivo)	R\$ 60.000
Bens móveis e imóveis (seguro compreensivo)	R\$ 32.000
Responsabilidade civil – administradores (D&O)	R\$ 20.000
Transporte rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	R\$ 1.000
Seguro de vida em grupo	R\$ 845
Cobertura para veículos (próprios e terceiros)	R\$ 300

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

22.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

22.2 Risco de mercado

Risco cambial - A Companhia não está exposta a riscos cambiais, pois suas operações para aquisições de determinados bens do seu ativo imobilizado através de fornecedores estrangeiros está protegida por contratos de hedge. Em função da quitação do único financiamento em moeda estrangeira em 2016, o montante em Euro em 31 de dezembro de 2016 era EUR 0 (R\$ 0). Em 2015 o montante era de EUR 624, equivalentes a R\$ 1.444.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

22.2 Risco de mercado--Continuação

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros - Está relacionado a possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

No ativo, estão relacionados primordialmente as aplicações financeiras da Companhia, as quais são mantidas em bancos de primeira linha visando à mitigação deste risco.

No passivo, os empréstimos emitidos às taxas variáveis (primordialmente CDI e TJLP) expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia mantém aproximadamente 98% (97% em 2015) de seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis.

22.3 Risco de crédito

Trata do risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em bancos e instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia.

22.4 Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de sua Tesouraria, de forma a assegurar a continuidade das atividades.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas premissas acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo aplicados em renda fixa no montante de R\$ 63.468 (R\$ 180.469 em 2015).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

22.4 Risco de liquidez--Continuação

	Controladora				Totais
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	65.646	122.249	113.508	-	301.403
Fornecedores e outros passivos (i)	35.971	254	-	-	36.225
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	44.162	94.948	97.794	-	236.904
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	24.339	2.893	-	-	27.232
	Consolidado				Totais
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	67.554	122.249	113.508	-	303.311
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	40.132	254	-	-	40.386
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	48.475	96.764	97.794	-	243.033
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	18.008	3.195	-	-	21.203

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes da legislação vigente apresentadas na N.E.15.